



VESTIBULAR 2001/2

**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ENFERMAGEM**

Nome do candidato

Nº de inscrição

Português • Física • Biologia • Língua Estrangeira

QUESTÃO DE REDAÇÃO

Sô
di
menor



A Constituição Federal estabelece que os menores de 18 anos não podem responder a processo criminal para a devida punição, mas toda a vez que a criminalidade infanto-juvenil aumenta, as pessoas clamam por medidas punitivas mais rigorosas para esses transgressores da lei. Volta, então, o debate acerca da redução da idade penal dos atuais 18 anos, previstos por lei, para 16 anos.

Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a redução da idade penal para 16 anos.

Fique atento para os seguintes aspectos:

- sua redação deverá ter de 20 a 25 linhas;
- o texto definitivo deverá ser redigido a caneta;
- dê um título a seu trabalho;
- o tangenciamento do tema permitirá uma nota relativizada;
- a redação será anulada se fugir do tema e/ou for ilegível.

Normas de avaliação das redações**Avaliação dos aspectos gramaticais** (valendo 4 pontos):

- 1- grafia correta das palavras;
- 2- concordância verbal e nominal;
- 3- regência e flexão verbais;
- 4- pontuação e acentuação gráfica;
- 5- seleção lexical pertinente.

Avaliação dos aspectos textuais (valendo 6 pontos):

- 1- estrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- 2- coerência e coesão textuais;
- 3- argumentação pertinente ao tema;
- 4- organização das idéias segundo os princípios do texto dissertativo;
- 5- progressão das idéias, manutenção da coerência geral do texto;
- 6- não contradição entre idéias através do desdobramento do tema;
- 7- vocabulário original e adequado à situação comunicativa.

FOLHA RASCUNHO PARA A REDAÇÃO

ATENÇÃO:
A redação só será avaliada na folha
REDAÇÃO DEFINITIVA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

LÍNGUA PORTUGUESA**0 alimento é o inimigo****MOACYR SCLiar**

1 Para a imensa maioria das pessoas, ali-
mento é sinônimo de prazer. Em casa, ou
numa humilde lanchonete, ou num sofisticado
restaurante, comer é celebração, da qual
5 dão testemunho também os livros de culinária,
cada vez mais numerosos. Muito importante:
comer é um ato carregado de simbolismo:
Cristo despede-se dos apóstolos com uma
refeição, a Santa Ceia.

10 E é exatamente esse simbolismo que explica
a estranha e perturbadora situação conhecida
como anorexia nervosa. Muito menos
frequente do que a obesidade, a anorexia
é, no entanto, uma doença, devidamente
15 codificada e preocupante por suas consequências:
pode levar a uma grave desnutrição e a
perturbações hormonais. Mais do que isso,
é uma doença à qual a pessoa se apegue
e que procura manter, inclusive enganando
20 médicos e parentes. (...)

Anorexia não é coisa nova. Na Europa
medieval não foram poucas as mulheres
que, em busca da santidade, recusavam o
alimento. Santa Catarina de Siena (1347-
25 1380) comia apenas um punhado de vegetais
por dia e, se alimentada à força, provocava
o vômito. Columba de Rieti fazia o mesmo
- e morreu de fome.

Em nossa época, a anorexia tem causas
30 mais prosaicas, mas nem por isso menos
impositivas. É o culto do corpo, no qual
magreza passou a ser sinônimo de elegância,
especialmente para mulheres - a maioria dos
anoréxicos é do sexo feminino. Daí os produtos
35 para emagrecer, daí as dietas. O que a
pessoa anoréxica faz é, a rigor, uma dieta,
só que uma dieta extremada em que o
alimento pode ser virtualmente eliminado. (...)

Como diz a historiadora norte-americana
40 Joan Jacobs Brumberg em seu livro sobre o
tema: "A anorexia nervosa reflete o perfil de
um grupo muito peculiar, um grupo atingido
pela dolorosa ambigüidade de ser jovem e
mulher numa sociedade rica des governada
45 por bruscas mudanças sociais. Nesta sociedade,
em que consumo e identidade estão intimamente
ligados, as anoréxicas fazem do não-consumo
uma forma de confusa identidade." Descobrir
50 que a conquista da identidade nada tem a ver
com os distorcidos padrões de sucesso vigentes
é o caminho para a cura dessa que é uma
verdadeira doença social.

ZERO HORA, 12 DE MAIO DE 2001.

01

De acordo com o exposto no texto, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmações.

- () Na atualidade, a não-ingestão de alimentos atinge de forma igualitária a maioria da população brasileira.
- () Já na leitura do título do texto, evidencia-se a relação entre não-alimentação e doença social, abordada por Moacyr Scliar.
- () O ato de ingerir ou não alimentos está carregado de uma simbologia ligada a contextos sócio-culturais.

A sequência correta é

- A) F - F - V.
- B) V - F - V.
- C) F - F - F.
- D) F - V - V.
- E) V - F - F.

02

"Em nossa época, a anorexia tem causas mais prosaicas, mas nem por isso menos impositivas". (l. 29 a 31)

Selecione a alternativa que melhor conserva o significado que as palavras sublinhadas, respectivamente, assumem no texto.

- A) triviais - iminentes
- B) modernas - determinadas
- C) comuns - imperativas
- D) relevantes - inadequadas
- E) vulgares - inoportunas

03

"Muito menos frequente do que a obesidade, a anorexia é, **no entanto**, uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências:" (l. 12 a 16)

A relação estabelecida pela expressão destacada acima **não** seria a mesma, se a oração tivesse a seguinte versão:

- A) Muito menos frequente do que a obesidade, a anorexia é, entretanto, uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências.
- B) Muito menos frequente do que a obesidade, a anorexia é, contudo, uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências.
- C) Muito menos frequente do que a obesidade, a anorexia é, todavia, uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências.
- D) Muito menos frequente do que a obesidade, a anorexia é, portanto, uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências.
- E) Muito menos frequente do que a obesidade, porém a anorexia é uma doença, devidamente codificada e preocupante por suas consequências.

04

A palavra “desnutrição” (ℓ. 16 a 17) apresenta a mesma estrutura de

- A) planalto.
- B) impenetrável.
- C) transporte.
- D) realização.
- E) feliz.

05

“... pode levar a uma grave desnutrição e a perturbações hormonais.” (ℓ. 16 a 17)

“... uma dieta extremada em que o alimento pode ser virtualmente eliminado.” (ℓ. 37 a 38)

Análise as seguintes afirmações, relacionadas aos elementos sublinhados acima.

- I- “pode levar” introduz uma afirmação do autor, realçando a impossibilidade de uma ação contrária.
- II- “pode ser” confere um sentido imperativo ao período, enquanto “pode levar” apenas levanta uma suposição.
- III- Através da expressão “pode ser” o autor expressa uma idéia de possibilidade.

Está(ão) **incorreta(s)**

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e II.
- E) I, II e III.

06

“Nesta sociedade, em que consumo e identidade estão intimamente ligados, as anoréxicas fazem do não-consumo uma forma de confusa identidade.” (ℓ. 45 a 49)

Ao passarmos os verbos sublinhados para o pretérito imperfeito do indicativo, teremos, como alternativa correta,

- A) estiveram – faziam.
- B) estavam – faziam.
- C) estiveram – fizeram.
- D) estavam – fizeram.
- E) estariam – fariam.

07

O período a seguir apresenta segmentos sublinhados, um dos quais integra o sujeito de uma oração do período. Assinale a alternativa que o representa.

“A anorexia nervosa reflete o perfil de um grupo muito peculiar, um grupo atingido pela dolorosa ambigüidade de ser jovem e mulher numa sociedade rica des governada por bruscas mudanças sociais.” (ℓ. 41 a 45)

08

Assinale a alternativa cujo plural se faz da mesma forma que em “doença” (ℓ. 14).

- A) pão
- B) ônibus
- C) irmão
- D) perfil
- E) rapaz

09

Indique V (Verdadeira) ou F (Falsa) em cada uma das afirmações a seguir.

- () Em “... pode levar a uma grave desnutrição ...” (ℓ. 16 a 17), a omissão do artigo indefinido “uma” provoca um caso de crase.
- () Em “... que explica a estranha e perturbadora situação ...” (ℓ. 10 a 11), a substituição da expressão sublinhada por “doença” provoca um caso de crase.
- () Em “Columba de Rieti fazia o mesmo ...” (ℓ. 27 a 28), se o termo “o mesmo” fosse substituído por “a mesma coisa”, a ausência da crase seria mantida.

A seqüência correta é

- A) V – V – F.
- B) V – F – F.
- C) V – F – V.
- D) F – V – V.
- E) F – F – V.

10

“Descobrir que a conquista da identidade nada tem a ver com os distorcidos padrões de sucesso vigentes é o caminho para a cura dessa que é uma verdadeira doença social”. (ℓ. 49 a 53)

As palavras em destaque classificam-se, respectivamente, como

- A) advérbio – preposição – artigo – pronome demonstrativo – substantivo.
- B) preposição – conjunção – preposição – pronome relativo – adjetivo.
- C) pronome indefinido – preposição – artigo – pronome relativo – adjetivo.
- D) pronome indefinido – preposição – preposição – pronome relativo – substantivo.
- E) advérbio – conjunção – artigo – pronome demonstrativo – adjetivo.

TEXTO II

JUVENTUDE ASSASSINADA

1 A generalização do sentimento de insegurança na população, paradoxalmente, tende a gerar um clima pouco propício à reflexão sobre as causas da violência e os modos de combatê-la. Nas grandes cidades, a classe média adota o
5 comportamento, compreensível, de enclausurar-se em residências superprotegidas e em veículos idem, de evitar sair às ruas, de esquivar-se de indivíduos “suspeitos” etc.

Mas os maiores estragos da violência se dão nos subúrbios e afetam a população pobre. Segundo a recém-
10 divulgada Síntese dos Indicadores Sociais, do IBGE, homicídios, suicídios e acidentes de trânsito (as chamadas mortes por causas violentas) foram responsáveis, no ano de 1998, por 68% dos óbitos entre os homens na faixa etária de 15 a 19 anos. Em 1992, essa proporção era de 62%.

15 Mas essa é a média para todo o território nacional. No Sudeste, ela aumenta para 73%. No Estado de São Paulo, 77 em cada 100 jovens mortos no ano de 1998 tombaram por causas violentas. No mesmo alto patamar estão os indicadores para Pernambuco, Distrito Federal, Rio de Janeiro e
20 Espírito Santo.

O que há de comum nessas unidades da Federação e que contribui para elevar significativamente as mortes violentas é o fato de possuírem, nucleadas em grandes cidades, áreas metropolitanas onde campeiam os crimes contra
25 a vida. A taxa de homicídios no Jardim Ângela, na periferia de São Paulo, é de 101 em cada 100 mil habitantes. No Alto de Pinheiros, bairro central de classe média alta, essa taxa é de 11 em cada 100 mil.

A violência vitima sobretudo o jovem, homem, pobre e
30 morador de bairros geográfica ou socialmente periféricos das grandes cidades. Esse drama, em números, supera o de

muitas regiões conflagradas pelo mundo e em pouco tempo deve deixar sua marca na pirâmide etária da população brasileira. Trancar-se, embora seja uma reação compreensível, não ajuda a combater as causas do problema. Pelo contrário.

FOLHA DE SÃO PAULO, 13 de abril de 2001.

11

Analise as seguintes afirmativas baseadas no texto II.

- I – As causas da violência e os modos de combatê-la não são discutidos pela população em geral, assim como as ações da classe média não ajudam a minimizar o problema da criminalidade.
- II – O sentimento de insegurança da população leva ao debate sobre os reais motivos da violência.
- III – O jovem, homem, de classe pobre, representa o maior índice de mortes violentas. Isso levará a uma mudança rápida na pirâmide etária brasileira.

Está (ão) correta(s)

- A) apenas I.
- B) apenas I e II.
- C) apenas II e III.
- D) apenas I e III.
- E) apenas III.

12

Avalie as relações que se estabelecem entre os elementos no texto e assinale a alternativa **incorreta**.

- A) “o” (ℓ. 31), artigo definido, remete ao termo “números” (ℓ. 31) citado anteriormente a ele.
- B) “ela” (ℓ. 16) é um pronome pessoal que substitui o termo “média” (ℓ. 15).
- C) “sua” (ℓ. 33) é um pronome possessivo e refere-se ao termo “drama” (ℓ. 31).
- D) “se” (ℓ. 5) é um pronome reflexivo que remete à “classe média” (ℓ. 4).
- E) Em “combatê-la” (ℓ. 4), o pronome oblíquo átono “la” substitui o termo “violência” (ℓ. 3).

13

“Trancafiar-se, embora seja uma reação compreensível, não ajuda a combater as causas do problema”. (ℓ. 34 a 35)

As vírgulas foram empregadas, no período acima, para

- A) isolar uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- B) separar um adjunto adnominal deslocado.
- C) isolar um aposto.
- D) separar uma oração reduzida equivalente a uma oração adverbial.
- E) separar uma oração subordinativa adverbial intercalada à principal.

14

Assinale a alternativa correta.

- A) O vocábulo “homem” (ℓ. 29) é composto de 5 letras e 3 fonemas.
- B) No vocábulo “campeiam” (ℓ. 24), temos o encontro de uma semivogal com uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba.
- C) Em “periferia” (ℓ. 25), ocorre um ditongo crescente.
- D) O vocábulo “habitantes” (ℓ. 26) apresenta 8 fonemas e 10 letras.
- E) No vocábulo “idem” (ℓ. 6), encontramos um ditongo crescente nasal.

15

Indique V (Verdadeira) ou F (Falsa) em cada uma das afirmações relacionadas ao sentido das palavras no texto.

- () Se substituirmos o termo “propício” (ℓ. 2 a 3) por *procedente*, não haverá alteração no sentido da frase.
- () “campeiam” (ℓ. 24) pode ser substituído, sem alteração do seu significado no texto, pelo termo *prevalecem*.
- () No texto, o termo “tombaram” (ℓ. 17) significa *mudaram de região geográfica*.

A sequência correta é

- A) V – F – V.
- B) V – V – F.
- C) F – F – V.
- D) F – V – V.
- E) F – V – F.

16

Analise as afirmações relativas à acentuação gráfica.

- I – O vocábulo “idem” (ℓ. 6) não leva acento gráfico por ser um monossílabo átono.
- II – “possuírem” (ℓ. 23) e “propício” (ℓ. 2 a 3) levam o acento gráfico, obedecendo à mesma regra de acentuação.
- III – Assinala-se com o acento gráfico o vocábulo “combatê-la” (ℓ. 4) por este ser uma forma oxítona terminada em “e”.

Está (ão) correta(s)

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e III.
- E) apenas II e III.

Rascunho

FÍSICA**17**

Dois automóveis deslocam-se em uma via de mão dupla em sentidos opostos, sobre pistas paralelas muito próximas. Devido à neblina, em dia de inverno, a visibilidade é de 350,0 metros. Sabendo-se que a velocidade do carro **A** é de 72,0 km/h e a do carro **B** é de 54,0 km/h, por quanto tempo o carro **B** fica visível para os tripulantes do carro **A**?

- A) 5,0 s
- B) 10,0 s
- C) 20,0 s
- D) 30,0 s
- E) 35,0 s

18

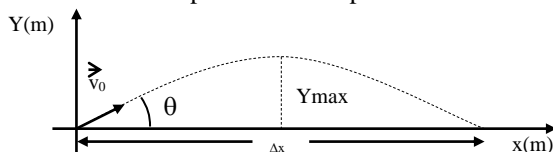
Do terraço de um prédio, um garoto arremessa, verticalmente para baixo, uma pequena bola, com uma dada velocidade v . No mesmo instante, outro garoto, no solo, impulsiona uma bola idêntica para cima, com velocidade cujo módulo também é v .

Com base nessas informações, desconsiderando-se a resistência do ar, podemos concluir que o encontro das bolas se dará (usar $g = 10,0 \text{ m/s}^2$)

- A) exatamente no ponto de altura média do prédio.
- B) num ponto mais próximo do terraço que do solo.
- C) num ponto mais próximo do solo que do terraço.
- D) a uma altura de 100,0 m.
- E) a uma altura de 50,0 m.

19

A figura abaixo representa o movimento oblíquo resultante do lançamento de um dado projétil no qual a resistência do ar é completamente desprezível.



Nestas condições, a razão $\frac{Y_{\max}}{\Delta x}$, entre a altura máxima atingida e o alcance horizontal, é

- A) 1,0.
- B) 9,8.
- C) $v_0 \cos \frac{\theta}{g}$.
- D) $g \sin \theta$.
- E) $\frac{1}{4} \tan \theta$.

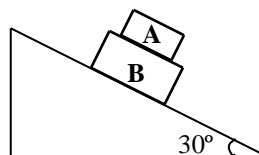
20

Um corpo preso a uma mola realiza um movimento harmônico simples, deslizando sobre uma superfície horizontal muito lisa (sem atrito). Se ele leva 0,5 s para ir de um extremo ao outro da sua trajetória, a frequência deste movimento é de

- A) 0,5 Hz.
- B) 1,0 Hz.
- C) 2,0 Hz.
- D) 4,0 Hz.
- E) 5,0 Hz.

21

A figura abaixo indica a posição inicial de dois blocos A e B, de massas $m_A = 2,0 \text{ kg}$ e $m_B = 4,0 \text{ kg}$ inicialmente em repouso sobre um plano inclinado.



Se não há atrito entre os corpos A e B, mas há atrito entre B e a rampa, com coeficientes de atrito $\mu_e = 0,5$ e $\mu_c = 0,3$, ao serem liberados os corpos, devemos ter (usar $g = 10,0 \text{ m/s}^2$)

- A) $a_A = 0$ e $a_B = 0$.
- B) $a_A = 5,0 \text{ m/s}^2$ e $a_B = 0$.
- C) $a_A = 10,0 \text{ m/s}^2$ e $a_B = 5,0 \text{ m/s}^2$.
- D) $a_A = 5,0 \text{ m/s}^2$ e $a_B = 5,0 \text{ m/s}^2$.
- E) $a_A = 5,0 \text{ m/s}^2$ e $a_B = 10,0 \text{ m/s}^2$.

Rascunho

22

Um motorista calibra os pneus de seu carro antes de uma viagem, de modo que a pressão seja de 2,0 atm, quando a temperatura é 27 °C. Ao final da viagem, quando a temperatura do pneu for de 57 °C, qual será o valor da pressão no pneu, supondo que o volume da câmara seja constante?

- A) 2,2 atm
- B) 2,4 atm
- C) 3,0 atm
- D) 4,0 atm
- E) 32,0 atm

23

Quando tocamos uma peça metálica, como uma maçaneta, e um pedaço de madeira, ambos em mesmo ambiente, à mesma temperatura, a maçaneta nos dá a sensação de estar mais fria que a madeira. A característica física do material, responsável por este efeito, é a(o)

- A) densidade.
- B) resistividade.
- C) volatilidade.
- D) condutividade térmica.
- E) calor específico molar.

24

O fenômeno que permite a luz seguir uma trajetória curva, sendo “canalizada” em uma fibra ótica, é denominado

- A) refração.
- B) dispersão.
- C) reflexão total.
- D) miragem.
- E) holografia.

25

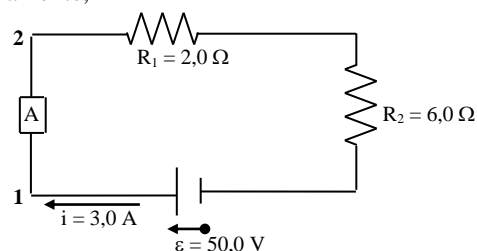
Verificamos, analisando uma tabela de constantes físicas, que o coeficiente de dilatação linear do ferro é, aproximadamente, $12 \times 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$. Este dado permite concluir que:

- A) Se o aumento de temperatura de um certo fio fino de ferro for de 1 °C, o aumento no seu comprimento será de $12 \times 10^{-6} \text{ cm}$.
- B) O aumento no comprimento de um fio fino de ferro, em centímetros, é de $12 \times 10^{-6} \text{ cm}$ para cada centímetro que o fio possui a uma dada temperatura, por °C de aumento na sua temperatura.
- C) Caso a temperatura no meio circundante a um fio fino de ferro seja reduzida de 1,0 °C, o encurtamento do fio será de $12 \times 10^{-6} \text{ cm}$.

- D) Caso um fio fino de ferro seja tensionado, aumentando o seu comprimento em 1,0 cm, haverá um aumento na temperatura do fio igual a $12 \times 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}$.
- E) Sendo este número muito pequeno, praticamente não ocorre mudança na temperatura de um fio fino de ferro, se ele for introduzido em um forno aquecido.

26

No circuito abaixo, a diferença de potencial entre os pontos 1 e 2 e a potência dissipada pelo elemento A são, respectivamente,



- A) 3,0 V e 50,0 W.
- B) 42,0 V e 126,0 W.
- C) 26,0 V e 78,0 W.
- D) 26,0 V e 234,0 W.
- E) 42,0 V e 50,0 W.

Rascunho

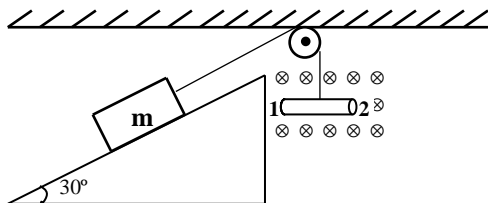
27

Quando se diz que um receptor (ideal), como um chuveiro elétrico, consome uma potência de 1000,0 W, afirma-se que

- A) ele dissipa energia, transferindo-a ao meio a uma taxa de 1000 J a cada segundo.
- B) ele possui uma força contra-eletromotriz de 1000,0 N.
- C) ele realiza um trabalho sobre as cargas elétricas, movendo-as do potencial mais baixo para o potencial mais alto a uma taxa de 1000 J/V.
- D) a sua potência útil é 1000,0 J/C.
- E) a sua diferença de potencial máxima, quando ligado a um gerador, será de 1000,0 V.

28

Na figura abaixo, temos um segmento de condutor retilíneo e horizontal de comprimento $L = 1,0$ m e massa desprezível. O símbolo \otimes indica que na região circundante ao segmento de condutor há um campo magnético perpendicular à página penetrando na mesma, cuja intensidade é $B = 0,5$ T. A massa do objeto no plano inclinado é de 2,0 kg e não há qualquer atrito entre este e o referido plano.



Considerando que o fio e a roldana não têm massa, não possuem atrito e $g = 10$ m/s², para que o corpo m fique em repouso sobre o plano inclinado, o sentido da corrente elétrica no segmento de condutor e seu valor devem ser, respectivamente,

- A) de 1 para 2 com intensidade $i = 20,0$ A.
- B) de 1 para 2 com intensidade $i = 40,0$ A.
- C) de 2 para 1 com intensidade $i = 20,0$ A.
- D) de 2 para 1 com intensidade $i = 40,0$ A.
- E) nulos, já que não há atrito.

Rascunho

BIOLOGIA**29**

Numere os elementos da coluna à direita com os seus correspondentes à coluna da esquerda.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1- Mitocôndria | () promove a digestão intracelular. |
| 2- Lisossomo | () responsável pela secreção celular. |
| 3 - Ribossomo | () estrutura que dá forma e movimento à célula. |
| 4- Citoesqueleto | () realiza síntese de proteínas. |
| 5- Complexo Golgiense | () responsável pela respiração celular. |
| 6- Retículo endoplasmático | |

A seqüência correta é

- A) 5 - 4 - 3 - 2 - 1.
 B) 3 - 4 - 2 - 1 - 5.
 C) 4 - 5 - 2 - 1 - 3.
 D) 2 - 5 - 4 - 3 - 1.
 E) 1 - 2 - 3 - 4 - 5.

30

Determinada espécie animal tem número diplóide de cromossomos igual a 8. Uma célula de um indivíduo dessa espécie encontra-se em divisão e apresenta 4 cromossomos filhos sendo puxados para cada pólo da célula.

A partir dessa informação, pode-se afirmar que essa célula se encontra

- A) na anáfase da mitose.
 B) na anáfase I da meiose.
 C) na anáfase II da meiose.
 D) na metáfase I da meiose.
 E) na metáfase da mitose.

31

Distinguem-se dois tipos fundamentais de gêmeos: os univitelinos ou monozigóticos e os bivitelinos ou dizigóticos. Com relação a esses dois tipos de gêmeos, analise as afirmativas abaixo.

- I- O desenvolvimento dos gêmeos monozigóticos ocorre a partir da fecundação de dois óvulos em um mesmo ciclo ovariano.
 II- Gêmeos dizigóticos resultam da fecundação de dois óvulos em um mesmo ciclo ovariano.
 III- Gêmeos dizigóticos possuem características hereditárias tão diferentes entre si quanto irmãos nascidos em épocas diferentes.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas I.
 B) apenas II.
 C) apenas III.
 D) apenas I e II.
 E) apenas II e III.

32

A fibrose cística é uma doença hereditária causada por um gene autossômico recessivo. Um casal normal teve uma criança com fibrose cística. A probabilidade do nascimento de uma criança normal é de

- A) 25%.
 B) 100%.
 C) 75%.
 D) 50%.
 E) Zero%.

33

A transfusão de sangue de um indivíduo de sangue tipo B para um indivíduo de sangue tipo A resultaria em

- A) reação do antígeno B do receptor com os anticorpos anti-B do doador.
 B) reação dos anticorpos anti-B do receptor com os antígenos B do doador.
 C) nenhuma reação.
 D) formação de anticorpos anti-A e anti-B pelo receptor.
 E) reação dos anticorpos anti-B do doador com antígenos A do receptor.

34

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta

1. cerebelo
2. bulbo
3. hipotálamo
4. córtex cerebral

- () Controle das funções respiratórias.
 () Responsável pelos sentidos como visão, audição e atividade intelectual.
 () Controle da fome, sede e manutenção da temperatura.
 () Responsável pelo controle do equilíbrio.

- A) 2 - 4 - 3 - 1
 B) 2 - 4 - 1 - 3
 C) 4 - 2 - 3 - 1
 D) 3 - 2 - 4 - 1
 E) 1 - 3 - 4 - 2

35

Os animais que possuem coração com duas aurículas e dois ventrículos completamente separados são

- A) insetos e mamíferos.
- B) mamíferos e aves.
- C) aves e anfíbios.
- D) mamíferos e anfíbios.
- E) insetos e anfíbios.

36

Relacione as funções digestivas com os respectivos órgãos.

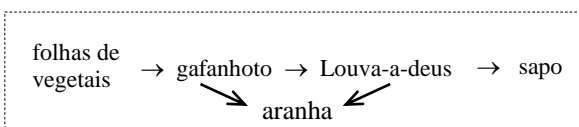
- | | |
|----------------------|--|
| 1. Estômago | () secreção de enzimas como a lipase |
| 2. Pâncreas | () secreção de bile |
| 3. Baço | () absorção dos nutrientes |
| 4. Intestino delgado | () secreção da pepsina que atua sobre a transformação das proteínas |
| 5. Fígado | |

A sequência numérica correta, de cima para baixo, é

- A) 1 – 2 – 3 – 4.
- B) 4 – 5 – 1 – 2.
- C) 3 – 2 – 5 – 1.
- D) 5 – 2 – 1 – 4.
- E) 2 – 5 – 4 – 1.

37

Considere a seguinte teia alimentar.



Introduzindo-se, nessa comunidade, uma espécie que se alimente de aranhas, essa espécie será um

- A) predador, consumidor primário ou consumidor secundário.
- B) predador, consumidor primário ou consumidor terciário.
- C) predador, consumidor terciário ou consumidor quaternário.
- D) consumidor primário.
- E) consumidor secundário.

38

As folhas podem sofrer uma série de adaptações para exercer uma grande variedade de funções.

Um exemplo de uma típica adaptação de folha para ajudar na fixação da planta ao substrato são

- A) as gavinhas.
- B) os pneumatóforos.
- C) os acúleos.
- D) as brácteas.
- E) os espinhos.

39

Assinale a opção que caracteriza as plantas classificadas como monocotiledôneas.

- A) Folhas com nervuras paralelas e sépalas e pétalas em geral trímeras
- B) Raízes pivotante ou axial
- C) Caules lenhosos
- D) Sépalas e pétalas geralmente pentâmeras
- E) Nervuras reticuladas

40

Considere as seguintes afirmações.

- I – Predatismo é uma relação desarmônica em que um animal captura e mata um animal de outra espécie para se alimentar.
- II – Nos ecossistemas, existem dois componentes principais que se inter-relacionam, os fatores abióticos e os fatores bióticos.
- III – O lugar que um organismo ocupa no ecossistema é o seu nicho ecológico.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e II.
- E) apenas II e III.

ESPAÑHOL**Telenovelas****El secreto de los culebrones**

Inmaculada Vicente

- 1 Expertos en comunicación se reúnen en Barcelona para estudiar las telenovelas.

“Todos los partidos de fútbol consisten en ver a 22 hombres que golpean una pelota, pero los partidos de fútbol no son todos iguales. Eso ocurre exactamente con las telenovelas”. Así justifica el autor de *La dama de rosa*, José Ignacio Cabrujas, el éxito que han obtenido las telenovelas latinoamericanas. ¿Por qué los *culebrones* llegan a alcanzar un índice de audiencia elevado? Una veintena de expertos en la materia intentaron contestar esta pregunta en las *Primeras jornadas sobre la telenovela latinoamericana*, que se han celebrado en Barcelona.

La buena aceptación de las telenovelas estriba en que apelan a los sentimientos: Lágrimas, amor, engaños, peleas, reconciliaciones y paternidades dudosas se combinan para dar forma a un producto televisivo creado para el consumo masivo de las amas de casa mayores de 30 años. Pero lo cierto es que los seriales han conseguido llamar la atención de comunicólogos, sociólogos y publicistas por la audiencia que consiguen arrastrar. Más de 20 expertos se han reunido en unas jornadas celebradas en la Universidad Autónoma de Barcelona.

En España, la emisión de *Cristal* – que programó Televisión Española (TVE) – supuso un hecho insólito: mantener en algunos momentos a más de nueve millones de personas ante el televisor para seguir las vicisitudes de la protagonista. Este fue el punto de partida para el estudio del éxito de las telenovelas latinoamericanas en España. El fenómeno no pasó inadvertido, incluso se convirtió en uno de los titulares del *Telediario* de TVE-1: ‘Hoy finaliza *Cristal*’.

Las televisiones públicas y privadas, que ya habían incorporado la franja matinal a su programación, necesitaban rellenar horas a un coste bajo. Ya que ninguna era capaz de generar tantas horas de producción, se optó por una solución fácil y golosa: la emisión de telenovelas latinoamericanas. Televisión Española adquirió *Cristal* en 1987, “al parecer por un precio cercano a los 750.000 dólares, lo que cuatro años antes había costado 200.000 dólares en producción. El precio de venta puede ser, pues, de hasta más de cuatro veces el coste, y puede suponer una facturación de hasta más de 15 veces el valor pagado por la telenovela”, explica Luis Adolfo Rojas Vera, profesor de la universidad venezolana de Zulia, en su publicación *La telenovela venezolana. El éxito de un negocio comunicacional*. A pesar de que las telenovelas en España ya no tienen el éxito de hace dos temporadas, las cadenas siguen apostando por este tipo de producciones, que mantienen un buen nivel de audiencia en sus franjas horarias, y actualmente se emiten más de una docena de *culebrones*.

El término *culebrón*, cuya aparición se atribuye a los críticos televisivos, tiene su origen en los espectadores venezolanos. Las telenovelas, al incluir cortes publicitarios y ofrecerse a diario, tienen que mantener un ritmo de interés creciente. Momentos antes de que se llegue al punto culminante de la acción, se finaliza el capítulo o se da paso a la publicidad; si la trama se representase en un gráfico, éste no sería lineal, sino similar a una culebra. Esta llamada de atención que retiene al telespectador fue comparada por los venezolanos a una picadura de curiosidad, a la picadura de una culebra. De ahí salió el término *culebrón*.

El éxito de las telenovelas venezolanas, en detrimento de las brasileñas, según los estudiosos venezolanos, se debe a su capacidad para crear una fórmula secreta de fácil decodificación basada, fundamentalmente, en los diálogos. Los brasileños tienen una estética más cercana a la cinematográfica, tratan una temática distinta, menos llorona, y tienen un coste adicional de doblaje.

El País

41

Assinale a alternativa que melhor identifica o tema do texto.

- A) O sucesso das telenovelas espanholas em Barcelona
- B) O êxito das telenovelas latino-americanas na Espanha
- C) O interesse do público venezuelano pela telenovela espanhola
- D) A estética das telenovelas brasileiras
- E) O baixo custo das telenovelas espanholas

42

Considerando o texto, observe as seguintes informações.

- I- As telenovelas apelam para os sentimentos no intuito de atrair os telespectadores.
- II- Mais de nove milhões de pessoas assistiram ao final da telenovela espanhola.
- III- As redes de televisão na Espanha continuam apostando nas telenovelas, embora há duas temporadas elas já não tenham tanto êxito.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas I.
- B) apenas I e II.
- C) apenas I e III.
- D) apenas III.
- E) apenas II e III.

43

Segundo o texto, as telenovelas brasileiras

- A) diferenciam-se pelo tratamento estético, temática abordada e por um custo maior pois precisam ser dubladas.
- B) apresentam uma fórmula secreta.
- C) apresentam mais diálogos.
- D) têm tanto êxito quanto as produzidas pelos venezuelanos.
- E) provocam menos lágrimas nos telespectadores.

44

O termo “paternidades dudosas” (ℓ. 16-17) pode ser entendido como:

- A) Se conoce las paternidades
- B) Hay dudas sobre las paternidades
- C) Paternidades reconocidas
- D) Los padres tienen deudas
- E) Los padres tienen dudas

45

A Expressão “amas de casa” (ℓ. 19) significa

- A) damas de casa.
- B) donas de casa.
- C) empregadas domésticas.
- D) diaristas.
- E) babás.

46

Assinale a alternativa em que todas as palavras podem ser sinônimas de “expertos”.

- A) ligeros, hábiles listos
- B) inhábiles, inexpertos, desconocidos
- C) entendidos, peritos, versados
- D) rápidos, listos, versados
- E) entendidos, peritos, ágiles

47

O termo “Culebrón” (ℓ. 57) tem sua origem associada à

- A) corda.
- B) linha reta.
- C) verme.
- D) cobra.
- E) linha.

48

O vocábulo “pero” (ℓ. 4) expressa uma idéia de

- A) alternância.
- B) consequência.
- C) adição.
- D) causa.
- E) oposição.

49

O termo “supuso” (ℓ. 26) corresponde à

- A) 3ª pessoa do singular.
- B) 2ª pessoa do singular.
- C) 1ª pessoa do singular.
- D) 2ª pessoa do plural.
- E) 3ª pessoa do plural.

50

Marque a alternativa em que as palavras formam o plural pela mesma regra.

- A) millones – culebrones – jornadas
- B) culebrones – millones – doblajes
- C) culebrones – millones – producciones
- D) veces – producciones – jornadas
- E) brasileños – millones - veces

INGLÊS**NET ADDICTS LEAD SAD
VIRTUAL LIVES**

By Joe Mathews in Baltimore

- 1 In the fall of 1994, Lisa Bowes decided to give up her computer. As an undergraduate in California she'd spent so much time chatting with strangers on the Internet that she eventually made close friends in places as far away
5 as Sweden and Germany. And a man from Pennsylvania she met online came to visit her, with romantic intentions.

Nearly all of her free time – up to seven hours a day – was spent with the computer.

Enough was enough.

- 10 "I was definitely an addict", said Ms Bowes, 27. I met lots of people, but I didn't actually know them. When I decided to give my computer back to my parents, that was really good."

- As university students everywhere make greater use of
15 the Internet, some of their lecturers are beginning to worry. Even though the Internet allows for conversations, some students say time on the Net can exaggerate anti-social tendencies and interfere with healthier, face-to-face contact.

- 20 One psychologist said he talked with a male college student who, face-to-face, could not ask a woman out. But he had no difficulty doing so over the computer.

- Two psychologists at the University of Maryland are even trying to start a support group, Caught In The Net,
25 for those who "find themselves spending too much time on their computers".

But, while some students acknowledge spending up to half of each day on the Net, few believe that heavy use is dangerous.

Fonte: "Ideas and Issues" Olivia Johnston, Mark Farrel

41

De acordo com o texto, Lisa Bowes, no outono de 1994,

- A) era recém formada na Universidade da Califórnia.
- B) era uma estudante universitária.
- C) pensava em mudar-se para Pensilvânia.
- D) desistiu do Curso de Computação.
- E) pretendia cursar Psicologia em Maryland.

42

De acordo com o texto, Lisa

- I. parou de estudar por problemas de saúde.
- II. conseguiu libertar-se do seu computador.

III. percebeu conhecer pouco seus muitos amigos da Internet.

IV. decidiu voltar a morar com seus pais.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas a I.
- B) apenas a II.
- C) apenas I e III.
- D) apenas II e III.
- E) apenas II e IV.

43

Na oração "Lisa Bowes decided to give up her computer" (ℓ. 1 a 2), GIVE UP é melhor traduzido por

- A) doar.
- B) devolver.
- C) emprestar.
- D) substituir.
- E) abandonar.

44

O grupo de apoio "Caught in the Net", mencionado no texto, destina-se às pessoas que

- A) usam a Internet com propósitos românticos.
- B) sentem dificuldade em fazer amigos.
- C) buscam atendimento psicológico via Internet.
- D) passam tempo demais no computador.
- E) realizam pesquisas na área da Psicologia.

45

Na oração "One psychologist said he talked with a male college student who, face-to-face, could not ask a woman out" (ℓ. 20-21), WHO refere-se a

- A) Lisa Bowes.
- B) a woman.
- C) one psychologist.
- D) face-to-face.
- E) a male college student.

46

Na oração "But he had no difficulty doing so over the computer" (ℓ. 21 a 22), DOING SO refere-se a

- A) fazer grande uso da Internet.
- B) convidar uma mulher para sair.
- C) passar tempo demais no computador.
- D) tentar começar um grupo de apoio.
- E) conversar com um estudante universitário.

47

No título “Net addicts lead sad virtual lives”, SAD é sinônimo de

- A) unhappy.
- B) funny.
- C) cheerful.
- D) tiring.
- E) terrific.

48

Escolha a alternativa que completa corretamente a definição abaixo.

“An addict is someone who _____”.

- A) has anti-social tendencies
- B) doesn't have free time
- C) can't stop doing something
- D) admits leading a virtual life
- E) has trouble with face-to-face contact

Nas questões de 49 e 50, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

49

_____ the fall of 1994, Lisa Bowes spent _____ time leading a real life than chatting with strangers on the Internet.

- A) During / most
- B) After / few
- C) Before / less
- D) Since / much
- E) From / little

50

How did Lisa _____ after giving the computer back to _____ parents?.

- A) feel - her
- B) felt - hers
- C) feels - his
- D) feel - their
- E) felt - theirs

Rascunho

PROGRAD - COPERVES

CONCURSO VESTIBULAR 2001/2

GABARITO DAS PROVAS DO PRIMEIRO DIA - 17/07/01

Língua Portu- guesa	
01.	A
02.	C
03.	D
04.	B
05.	D
06.	B
07.	A
08.	C
09.	E
10.	C
11.	D
12.	A
13.	E
14.	D
15.	E
16.	C

Física	
17.	C
18.	C
19.	E
20.	B
21.	B
22.	A
23.	D
24.	C
25.	B
26.	C
27.	A
28.	C

Biologia	
29.	D
30.	C
31.	E
32.	C
33.	B
34.	A
35.	B
36.	E
37.	C
38.	A
39.	A
40.	D

Espanhol	
41.	B
42.	C
43.	A
44.	B
45.	B
46.	C
47.	D
48.	E
49.	A
50.	C

Inglês	
41.	B
42.	D
43.	E
44.	D
45.	E
46.	B
47.	A
48.	C
49.	C
50.	A